



**Associação Brasileira das Escolas do Legislativo  
Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba  
Escola do Legislativo da Paraíba  
Prêmio ABEL 2017**

*(Categoria: Educação Legislativa)*

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO RECONFIGURAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO LEGISLATIVA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE  
COMUNICAÇÃO POLÍTICA E LEGISLATIVA NA ELEGIS-PB**

*(Período de Desenvolvimento: Semestre 2017.2)*

João Pessoa- PB

2017

## 1. INTRODUÇÃO

A Escola do Legislativo do Estado da Paraíba, prestes a comemorar o seu 15º aniversário de criação e fundação, vem passando por um processo de transformação, fortalecimento e reposicionamento de sua marca perante o poder público e sociedade respectivamente.

Dentro deste contexto e desta construção de um novo cenário, onde a prática pedagógica, associada as experiências trazidas pelos estudantes à sala de aula e somadas à experiência docente dos professores e instrutores que passam a ser mediadores deste processo de ensino e aprendizagem, fazem com que a transmissão do saber e do conhecimento se fundamentem a partir de metodologia ativas.

São elas que dão sustentação a este novo modelo que após (re)leituras de pensadores do século passado, como Dewey (1978), Vygotsky e Piaget, fazem-na emergir como algo de extrema inovação, relevância social e, principalmente, como solução para todos os problemas de aprendizagem nos mais diversos segmentos.

O professor ao promover autonomia ao estudante, faz com que, ele trilhe e guie o seu caminho rumo à aprendizagem que ele deseja, seja na perspectiva teórica, prática e/ou discursiva. Assim, nasceu o curso de Comunicação Política e Legislativa promovido pela ELEGIS-PB tendo em sua essência o engajamento de um público de servidores da Assembleia Legislativa, bem como agentes públicos de outros segmentos e sociedade civil na sua grande maioria universitários, graduados e/ou pós-graduados. Ministrado pelo servidor da Escola, jornalista e professor Rodolpho Raphael, teve como objetivo central de possibilitar aos estudantes a compreensão dos conceitos de comunicação política, comunicação eleitoral e legislativa e a partir disso, promover a discussão das teorias e os estudos que focalizam as transformações do campo comunicacional político que possuem relação com a crescente centralidade da mídia nas sociedades contemporâneas.

Sociedade esta amparada no cenário de transformações que pode ser melhor compreendido a partir das contribuições de Bauman (2009), quando aponta o estágio atual da humanidade denominado de líquido onde a condição sócio histórica da modernidade é caracterizada pela fluidez e pelas incertezas, em que a imprevisibilidade se torna a palavra de ordem. É nela que encontramos uma impermanência onde situa-se a educação contemporânea e, mais precisamente, o ensino e aprendizagem, com seus processos, com os sujeitos que a constituem, com as relações docente-estudante-conhecimento e com as práticas docentes.

Esta construção dialógica foi o fator preponderante para construção deste curso, não apenas como reconfiguração do método de ensino e aprendizagem na Escola do Legislativo da

Paraíba, mas, como o legado deixado na vida dos estudantes e na promoção da excelência do serviço público que dá vida e torna-se cerne das Escolas do Legislativo.

## **2. ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO**

### **2.1. Comunicação Política e Legislativa como Fonte de Cidadania**

Na sociedade contemporânea é crescente o fenômeno da política midiaticizada e, certamente, a influência da mídia sobre o campo político é visível não apenas no Brasil. Do mesmo modo, a internet e a explosão das plataformas de redes sociais, com efeitos de grande importância que contrastam o poder público e seus respectivos agentes, sejam eles políticos, assessores e ou servidores, trazem em si motivos que merecem ser estudados, discutidos e postos em reflexão por parte de profissionais das áreas de Comunicação e Política.

No cenário político brasileiro, em especial no Estado da Paraíba, a utilização da comunicação política também tem crescido significativamente nas últimas décadas em virtude da sua aplicação no campo legislativo. Portanto, a comunicação política, associada ao marketing pode ser definida como a arte de informar e comunicar com o cidadão nas suas mais diversas multiplataformas tentando orientar e direcionar as ideias relacionadas à democracia e cidadania.

Num outro cenário, implementa-se uma visão cuidadosamente elaborada sobre as possibilidades de comunicação política e legislativa, com intuito de suscitar discussões que contribuam para desenvolver as competências necessárias para analisar, planejar, gerenciar e implantar projetos comunicacionais e mercadológicos que atendam as crescentes exigências das casas legislativas em especial a institucionalidade e o meio político respectivamente.

Associado a isso, a classe política e seus adeptos, vem caminhando em direção a uma especialização cada vez maior de suas atividades com objetivo de aprimorar a interlocução com o cidadão. Contudo, a gestão, o marketing, o planejamento estratégico e as ferramentas de comunicação política e legislativa ainda não são plenamente exploradas pelos atores e agentes políticos, proporcionando grande vantagem competitiva para aqueles que melhor souberem interpretar e analisar essas ferramentas estratégicas em atividades políticas.

### **2.2. O processo de implementação do Curso de Comunicação Política e Legislativa (Onde? Como? Porque? Público-Alvo? Quem/Quantos?)**

A partir deste cenário e com a estrutura curricular construída, foi implementado um plano de ação para captação dos alunos. Foi utilizado então, as plataformas de redes sociais: Facebook e Instagram como principal instrumento de divulgação conforme figura 01 a seguir.

O resultado tornou-se extremamente positivo, rendendo um alcance de de 3 mil pessoas, sendo 1.516 na rede social Facebook (27 curtidas e 21 compartilhamentos) e 1.484 no Instagram (71 curtidas).



**Figura 01.** Divulgação do Curso Comunicação e Política  
**Fonte:** Dados colhidos pelo autor – Reprodução Internet

O curso de Comunicação Política e Legislativa teve início no dia 21 de agosto de 2017, na da Escola do Legislativo da Paraíba situada à rua Desembargador Souto Maior, 77, Centro de João Pessoa- PB, e reuniu 50 (Cinquenta) inscritos dentre servidores efetivos e comissionados da Casa de Epitácio Pessoa, Câmara Municipal de João Pessoa e Prefeituras circunvizinhas, bem como políticos, jornalistas, publicitários, sociólogos, nutricionistas e advogados, que de certo modo atuam na política e tinham o desejo de conhecer mais sobre a comunicação política e legislativa conforme figura 02 à seguir:



**Figura 02.** Lançamento do Curso de Comunicação Política e Legislativa  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

A construção dialógica do saber entre docente e estudantes se deu através de aulas expositivas dialogadas, debates, grupos de discussão, apresentação de cases, aula campo, teórico e práticas que possibilitaram e estimularam o senso crítico dos participantes bem como, sua participação no processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista que em oposição às experiências pedagógicas “sólidas” e conteúdistas implementadas no passado, as atuais demandas sociais exigem do docente uma nova postura e o estabelecimento de uma nova relação entre este e o conhecimento, uma vez que cabe a ele, primordialmente, a condução desse processo.

Com efeito, essas exigências implicaram em novas aprendizagens, no desenvolvimento de novas competências, em alteração de concepções, ou seja, na construção de um novo sentido ao fazer docente e discente, imbuído das dimensões ética e política (Bassalobre, 2013).

Tais mudanças não foram simples de serem efetivadas, posto que toda metodologia de ensino e de aprendizagem parte de uma concepção de como o sujeito aprende. Dessa forma, cada um, no seu percurso formativo, quer como estudante, quer como professor agiu em consonância com as concepções de educação e de aprendizagem que possui.



**Figura 03.** Aulas expositivas dialogadas e construção do conhecimento  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

Ao final, os alunos foram desafiados a construir um plano de comunicação que foi elaborado através de forma contínua e desenvolvido em grupos com o máximo de 3 (três) alunos. Estes por sua vez deveriam prestar uma assessoria de comunicação para um político ou agente público repassado pelo professor com 20 dias de antecedência em forma de sorteio. O plano deveria ser apresentado na culminância do curso e foi denominado “Seminários Legislativos” conforme figuras a seguir



**Figura 04.** Seminários Legislativos e apresentação dos resultados do Plano de Comunicação  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

### **3. A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO POLÍTICA E LEGISLATIVA: RESULTADOS ALCANÇADOS**

Como forma democrática e de avaliação, implantamos pela primeira vez na Escola do Legislativo da Paraíba, a partir do curso de Comunicação Política e Legislativa a Avaliação Institucional que contempla duas etapas: A avaliação da Escola e do Docente ministrante do curso.

Esta por sua vez, além de corroborar com as mudanças e/ou manutenção do que foi abordado e trabalhado durante o curso, visa ampliar o diálogo entre os atores próprios da ELEGIS PB e dela com a sociedade, Nesta perspectiva, percebeu-se que ela também poderia produzir subsídios para o aprimoramento do ensino e das metodologias ativas propostas, melhor qualificar e intensificar não apenas o curso de comunicação política e legislativa mas todos os

cursos oferecidos, agilizando e racionalizando a gestão, como também, tornando-a cada vez mais sintonizada com as necessidades da prática escolar.

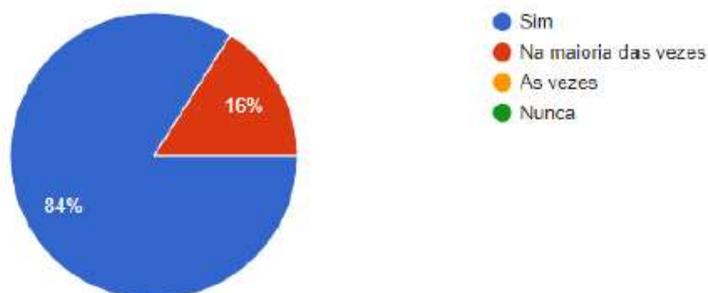
Sendo assim, os alunos ao final do curso de Comunicação Política e Legislativa responderam um questionário com 26 questões por meio do Google Docs no período de 30 de setembro a 06 de outubro que pôde traçar o perfil sócio-econômico-cultural e a percepção destes com relação à prática docente e forma como foi ministrado tal curso, a partir da construção de uma nova metodologia fazendo do aluno o centro deste processo.

Perguntados sobre a atuação do professor e ao seu conhecimento, 84% dos entrevistados responderam que era ‘excelente’ e apresentava domínio de conteúdo, sendo que 16% avaliou como ‘boa’ embora apresentasse lacunas em alguns temas específicos.



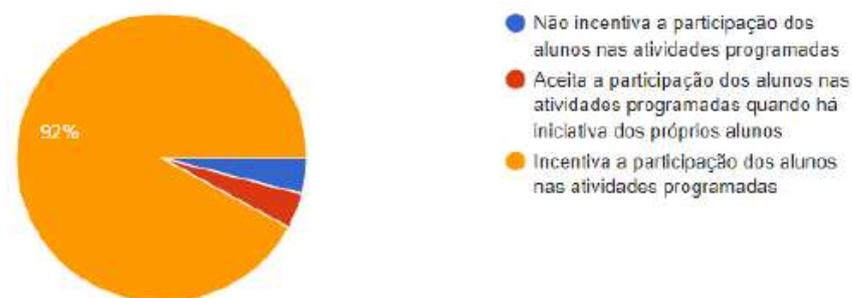
**Figura 05.** Avaliação Discente acerca do conhecimento e domínio de conteúdo  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

Perguntados se a metodologia utilizada em sala de aula foi de fácil compressão dos conteúdos abordados na construção do conhecimento por meio de habilidades e competências, 84% consideram que estas metodologias contribuíram para o desenvolvimento do curso, enquanto 16% acreditarem que estas auxiliaram na maioria das vezes.



**Figura 06.** Metodologia aplicada em sala de aula na percepção dos alunos.  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

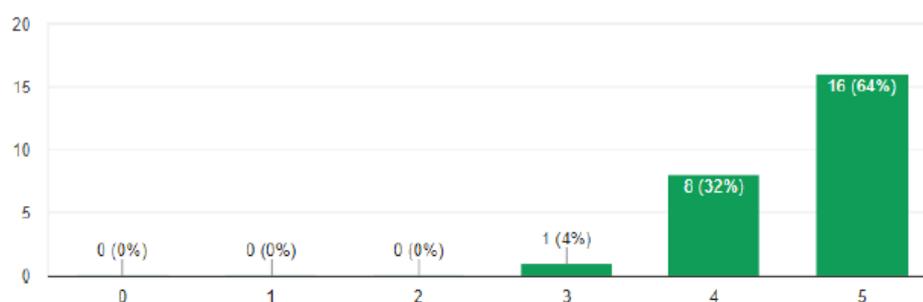
Perguntados sobre o desenvolvimento do curso e a relação teoria-prática na construção das habilidades e competências, 100% dos alunos afirmaram que houve tal relação à luz das especificidades do curso. Destes, 92% afirmaram que houve incentivo constante do professor à participação das atividades programadas e desenvolvidas em sala de aula conforme figura 07



**Figura 07.** Incentivo à participação dos discentes.

**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

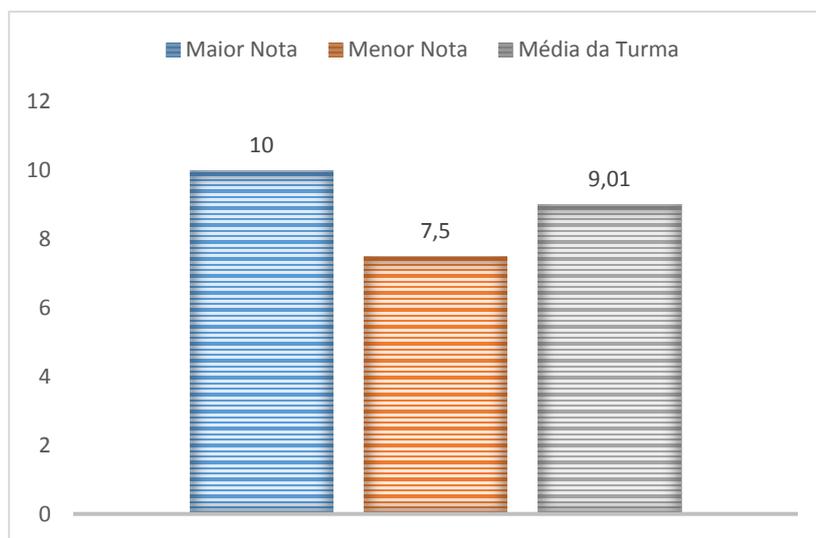
Perguntados sobre qual nota numa escala de 0 (péssimo) à 5 (Excelente), os alunos atribuíam ao curso e ao novo método utilizado, visando a construção das habilidades e competências, fizeram 64% dos respondentes atribuírem nota cinco (5,0), 32% nota quatro (4,0) e 4% nota três (3,0), ou seja, 100% de aprovação a partir da variação bom, ótimo e excelente conforme figura a seguir.



**Figura 08.** Avaliação dos estudantes com relação ao curso.

**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

No que diz respeito ao progresso da turma, após as avaliações e apresentações dos planos de comunicação, onde avaliou-se desde a construção do Briefing, Contexto político ao qual o ator escolhido estava inserido, Análise Swot, Dissonância Cognitiva e Plano de Ação, tem-se a média da turma 9.01, sendo 10,0 a nota máxima e 7.5 a nota mínima atingida pelos estudantes, conforme a figura a seguir.



**Figura 09.** Desempenho Escolar dos Alunos.  
**Fonte:** Assessoria – ELEGIS-PB

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comunicação Política e Legislativa insere-se em um campo de estudo multidisciplinar, com expressão crescente no mercado e que abrange a inúmeras necessidades, formando profissionais capazes de operar de maneira ética e competente um conjunto aprofundado de técnicas e ferramentas teóricas de marketing e comunicação no campo político e legislativo.

Nesta perspectiva, formar profissionais que prezem pela excelência no serviço do poder público tendo em si habilidades e competências sólidas na construção do conhecimento faz com haja um novo modelo e uma novo formado de ensino onde os professores possam planejar suas aulas e usar suas estratégias de ensino como fator preponderante para favorecer o rompimento de uma sequência didática mecânica e recorrente de explanação teórica do docente como referencial de compreensão, em que os estudantes permanecem em posição passiva na maior parte do tempo, atitude esta, característica do método tradicional.

Assim, no que concerne ao uso do método ativo, utilizado no curso de Comunicação Política e Legislativa, importa destacar que não é algo novo, posto que se trata de uma abordagem de ensino com fundamentos teóricos consagrados e debatidos no âmbito acadêmico. No entanto, tem em sua essência e nos professores que a utilizam-na o uso em maior proporção de estratégias de ensino que podem ser assim classificadas, possuindo a clareza de seus fundamentos, ou mesmo das implicações que elas poderão ter sobre a aprendizagem dos estudantes.

Tal método aprovado pelos estudantes da ELEGIS PB, foi um fator decisivo para evitar a evasão em grande demanda, problema muito conhecido nas inúmeras escolas do legislativo

espalhadas pelo país. Ao mesmo tempo, possibilitou que estes estudantes, ao desenvolverem seus trabalhos finais, pudessem em seus locais de trabalho e na sua profissão, utilizar as técnicas e ferramentas apresentadas durante o processo de reconfiguração do ensino e ressignificação da sala de aula, onde o conhecimento, o debate, a curiosidade, o questionamento, a dúvida, a proposição e a assunção de posição resultam, sem dúvida, em protagonismo e em desenvolvimento da autonomia tendo como reflexo, uma progressão na busca pela excelência do serviço público.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAUMAN, Zygmunt. **Os desafios da educação: aprender a caminhar sobre areias movediças**. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 137, maio/ago.2009.

BASSALOBRE, Janete. **Ética, Responsabilidade Social e Formação de Educadores**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 29, n. 01, p. 311-317, mar. 2013.

DEWEY, John. **Vida e educação**. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

JÓFILI, Zélia. **Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola**. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.